

	DOENÇA	SINTOMAS	INCUBAÇÃO/TRANSMISSÃO	PREVENÇÃO
<b>CATAPORA</b>	Doença infecciosa aguda, causada pelo vírus varicela-zóster.	Febre, mal-estar, falta de apetite e vômito. Evoluindo para lesões na pele que se caracterizam por bolinhas vermelhas. Rapidamente evoluem para formar pequenas vesículas, com conteúdo líquido que se rompem e dão origem às feridas. Essas feridas ganham uma crosta na fase de cicatrização.	O período de incubação de 10 a 21 dias. A transmissão ocorre pelo contato direto com secreções respiratórias ou com o líquido das bolhas. Mais raramente, pode acontecer de forma indireta, pelo contato com objetos recém-contaminados com secreção das vesículas. Transmissibilidade pode variar de um a dois dias antes do aparecimento do exantema e estende-se até que todas as lesões estejam em fase de crosta.	Vacinação e práticas de higiene.
<b>CAXUMBA</b>	Doença viral aguda, causada pelo vírus Paramyxovirus. Afeta principalmente as glândulas salivares, que incluem as parótidas (localizadas nas bochechas, perto dos ouvidos).	Febre, dor de cabeça, dor muscular, perda de apetite, inchaço na região da parótida, dor à mastigação e deglutição.	O período de incubação de podendo variar 12 a 25 dias. A transmissão ocorre de pessoa para pessoa por meio de gotículas e secreções respiratórias. Transmissibilidade pode ocorrer 2 dias antes do início dos sinais e sintomas e estende-se até de 6 a 9 dias seguintes.	Vacinação e práticas de higiene.
<b>CONJUNTIVITE</b>	Processo inflamatório na conjuntiva. Esta condição ocular é comum e pode ser causada por diversos fatores, sendo os mais comuns vírus, bactérias e alérgenos.	Podem variar de acordo com a causa da inflamação (viral, bacteriana, alérgica) e a gravidade do quadro. Irritação ocular, lacrimejamento, olhos vermelhos, secreção purulenta na bacteriana e aquosa na viral, sensação de corpo estranho (areia nos olhos), fotofobia e pálpebras inchadas.	O período de incubação pode variar, depende do agente causador. A transmissão ocorre por contato direto com a secreção ou com objetos contaminados como: lenços, toalhas, fronhas, cosméticos e lentes de contato.	Higienização frequente das mãos, evitar aglomeração, coçar os olhos e não compartilhar objetos de uso pessoal.
<b>COQUELUXE</b>	Infecção respiratória, transmissível e causada por bactéria (Bordetella Pertussis).	Fase catarral com duração de 1 a 2 semanas, inicia-se com manifestações respiratórias e sintomas leves (febre baixa, mal-estar geral, coriza e tosse seca). Fase paroxística: Apresenta como manifestação típica os paroxismos de tosse seca caracterizados por crise súbita, incontrolável, rápida e curta. Fase de convalescença: crises mais fracas. Essa fase persiste por duas a seis semanas e, em alguns casos, pode se prolongar por até três meses.	O período de incubação de 5 a 10 dias, podendo variar até 42 dias. A transmissão ocorre pelo contato direto do doente com uma pessoa não vacinada por meio de gotículas ou pelo contato com objetos recentemente contaminados com secreções de pessoas doentes. Transmissibilidade ocorre desde o 5º dia após o contato com o doente até 3 semanas após o início da fase paroxística.	Vacinação e práticas de higiene.
<b>COVID-19</b>	Doença respiratória aguda, causada pelo vírus SARS-COV-2 de distribuição global.	Febre e calafrios, dificuldade para respirar, fadiga, dores musculares, dor de cabeça, dor de garganta, perda de olfato ou paladar, congestão nasal ou coriza, náusea ou vômito e diarreia.	O período de incubação pode variar. A transmissão ocorre através do contato direto com gotículas e secreções das vias respiratórias e objetos contaminados.	Vacinação, etiqueta respiratória e práticas de higiene.
<b>ESCARLATINA</b>	Doença infecciosa aguda, causada por uma bactéria chamada estreptococo beta hemolítico do grupo A.	Febre alta, dor de garganta, vômitos, mal-estar, inapetência, vermelhidão e erupção na pele.	O período de incubação pode variar de 2 a 5 dias. A transmissão ocorre através do contato direto com gotículas e secreções das vias respiratórias e objetos contaminados. Casos não tratados podem transmitir de 1 a 2 semanas após o início dos sintomas. Os casos tratados não são mais transmissíveis após 24h do início do tratamento.	Evitar o contato com a pessoa infectada e práticas de higiene.
<b>INFLUENZA A</b>	Doença infecciosa, causada pelo vírus H1N1.	Febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, dor no corpo e mal-estar.	O período de incubação pode variar de 3 a 5 dias. A transmissão ocorre através do contato direto com gotículas e secreções das vias respiratórias e objetos contaminados.	Vacinação, etiqueta respiratória e práticas de higiene.
<b>MÃO-PÉ-BOCA</b>	Doença infecciosa enterovirais, causada pelo vírus Cocksackie.	Febre, mal-estar, dor de garganta, falta de apetite, dor de cabeça, vômito, dor abdominal, irritação e bolhas nas mãos, nos pés e na boca.	O período de incubação normalmente é de 2 a 7 dias. A transmissão ocorre por gotículas e secreções respiratórias, fezes e objetos contaminados.	Práticas de higiene.
<b>MENINGITE</b>	Processo inflamatório nas membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causada por agentes infecciosos, como bactérias, vírus, fungos e parasitas.	Febre alta, fortes dores de cabeça, vômitos, rigidez no pescoço e mal-estar generalizado.	O período de incubação pode variar de 2 a 10 dias. A transmissão ocorre dependendo do agente causador. Por vias respiratórias, gotículas, secreções do nariz e da garganta, ingestão de água, alimentos contaminados e contato com fezes.	Vacinação e práticas de higiene.
<b>PEDICULOSE</b>	Doença parasitária causada pela infestação dos cabelos pelo parasita Pediculus humanus.	Coceira	O período de incubação varia entre 7 a 3 semanas. A transmissão da infestação se dá por meio de contato direto.	Evitar o compartilhamento de roupas, toalhas, acessórios de cabelo e outros objetos pessoais, evitar o contato direto com pessoa infectada.
<b>ROSÉOLA</b>	Doença infecciosa viral, também conhecida como exantema súbito, causada por duas cepas do herpesvírus humano tipo 6 – Betaherpesvirus 6A e Betaherpesvirus 6B.	Febre alta, dor de garganta, incomôdo estomacal, linfonodos aumentados, irritabilidade, perda de apetite, manchas avermelhadas e erupções na pele.	Período de incubação normalmente é de 5 a 15 dias. A transmissão ocorre por gotículas e secreções respiratórias e objetos contaminados.	Práticas de higiene.